

AGENDA

● Pacote contra corrupção

A presidente Dilma Rousseff lança, às 11h30, pacote de medidas de combate à corrupção. Mais tarde, às 17h, ela se reúne com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rossetto.

● Levy se reúne com Fitch

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, recebe representantes da agência de classificação de risco Fitch. Às 14h30, Levy se reúne com o subsecretário do Tesouro dos EUA para Assuntos Internacionais, Nathan Sheets.

● MTE divulga Caged de fevereiro

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, apresenta, às 14h, os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro.

● Fed decide política monetária

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), anuncia, às 15h, decisão de política monetária, que será acompanhada de revisões nas estimativas da instituição para dados macroeconômicos. Na sequência, a presidente do Fed, Janet Yellen, concederá entrevista coletiva.

● BC informa fluxo cambial

O Banco Central divulga, às 12h30, dados do fluxo cambial até o dia 13 de março.

Documento do Planalto avalia que País vive 'caos político'

Documento reservado do Palácio do Planalto admite que o governo tem adotado uma comunicação "errática" desde a reeleição da presidente Dilma Rousseff, afirma que seus apoiadores estão levando uma "goleada" da oposição nas redes sociais e aponta como saída para mudar o quadro pós-manifestações de 15 de março o investimento maciço em publicidade em São Paulo, onde há maior rejeição ao PT, informam Valmar Hupsel Filho e Ricardo Galhardo. A reportagem completa foi publicada com exclusividade pelo portal estadão.com.br às 17h11 de ontem. Elaborado pela Secretaria de Comunicação da Presidência, comandada por Thomas Traumann, o documento não assinado circulou internamente. O texto cita pesquisa reservada na qual 32% dos entrevistados disseram ter mudado de opinião negativamente sobre o governo nos últimos seis meses. A conclusão é de que o País passa por um "caos político" e que "não será fácil virar o jogo". O documento sugere maior exposição de Dilma, mesmo sob o risco de "panelaços".

Ministério Público liga propina a doações oficiais ao PT

Na denúncia contra o ex-diretor da Petrobras Renato Duque e o tesoureiro do PT, **João Vaccari Neto**, o Ministério Público Federal (MPF) sustenta que a comparação entre as datas de pagamento da estatal aos consórcios Interpar e Intercom em obras de refinarias entre 2008 e 2010 e as datas de doações ao PT é considerada prova de que o sistema oficial de financiamento ocultava propinas. Ontem, mais um empreiteiro disse ter repassado recursos para Vaccari Neto. E a empresa de José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil do governo Lula, declarou à Receita que recebeu R\$ 29 milhões por "consultorias".



Congresso aprova Orçamento e abre espaço para novos cortes

O Congresso Nacional aprovou ontem o Orçamento da União para este ano. A aprovação é uma peça fundamental dentro do ajuste fiscal proposto pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy. A expectativa é que ele anuncie agora um congelamento de gastos nos ministérios que pode chegar a R\$ 80 bilhões. A equipe econômica aguardava exatamente a votação do Orçamento, que seguirá para sanção da presidente Dilma Rousseff, para anunciar o tamanho do corte de despesas em 2015 e mostrar que o ajuste fiscal não será feito apenas pelo aumento de impostos. O contingenciamento de gastos do Orçamento é importante para sinalizar que a meta de superávit primário será cumprida.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Documento do Planalto avalia que País vive 'caos político'

Folha de S. Paulo (SP)

62% reprovam governo Dilma

Valor Econômico (SP)

Governo define renovação de concessões de distribuidoras

O Globo (RJ)

Acusado de coletar propina era cliente de Dirceu

The New York Times (EUA)

Netanyahu derrota principal rival com facilidade nas eleições de Israel

The Wall Street Journal (EUA)

Fed aos mercados: nada mais de promessas

Financial Times (RU)

Fridman procura vender campos no Mar do Norte

El País (ESP)

Fazenda entrega a juiz provas para atribuir delito fiscal ao PP

Correio Braziliense (DF)

Oposição vai pedir ao STF investigação sobre Dilma

Zero Hora (RS)

Empresas da Lava Jato pagaram ao menos R\$ 7,5 mi a José Dirceu

Gazeta do Povo (PR)

Fornecedores da Petrobras no Paraná temem efeito da crise

Diário Catarinense (SC)

As primeiras conclusões da perícia

ECONOMIA

Sindicatos entram com nova ação na Justiça contra o McDonald's

Uma nova onda de ataques contra o McDonald's, seja por más condições de trabalho ou pela qualidade de seus ingredientes, está chegando ao Brasil, liderada por um grupo de entidades sindicais como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Contratuh), com apoio da CUT e da UGT. Os sindicalistas vão protocolar hoje, no Tribunal de Justiça do Trabalho, em Brasília, mais uma ação civil pública contra a rede de fast food. Ao meio-dia, eles programam manifestações de rua na capital federal e na Avenida Paulista, na região central de São Paulo. Outra ação já havia sido protocolada pelos sindicalistas em fevereiro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo fecha modelo para renovação de concessões de distribuidoras

O Valor Econômico destaca que o governo federal definiu o modelo para renovação dos contratos de concessão de 42 distribuidoras de energia com vencimento entre 2015 e 2017. De acordo com o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, serão definidos planos quinquenais de investimentos - com metas verificadas a cada 12 meses. O objetivo do novo formato é aumentar a qualidade nos indicadores operacionais das empresas e enquadrar aquelas que ultrapassam os limites máximos de frequência e a duração dos cortes de energia.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	1,22%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/março	0,74%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	1,03%
● TR pré (16/03)	0,1462%
● TBF (16/03)	0,9574%
● Ibovespa (17/03)	2,94%; vol. R\$ 7,158 bi
● Poupança Nova (18/03)	0,5796%
● CDB pré 33 dias (17/03)	0,12252/0,12407
● CDB pré 60 dias (17/03)	0,12398/0,12508
● CDI acumulado mês (17/03)	0,61%
● CDI anualizado (17/03)	12,60%
● Dólar Comercial (17/03)	R\$ 3,2360/R\$ 3,2830
● Dólar Turismo (17/03)	R\$ 3,3500/R\$ 3,4500
● Euro Turismo (17/03)	R\$ 3,5500/R\$ 4,0400
● Dólar Papel SP (17/03)	R\$ 3,4300/R\$ 3,4300

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Petrobras recorre a sócios para bancar projetos

Em crise financeira e sem credibilidade, a Petrobras está recorrendo às suas sócias para conseguir melhores condições de crédito. A estatal estuda, juntamente com suas parceiras, utilizar o nome dessas empresas para conseguir obter financiamento a juros mais baixos para seus projetos, segundo um executivo de uma grande petroleira, que pediu anonimato. Nas conversas, o consenso entre Petrobras e as parceiras é a preocupação com custos e prazos de aquisição de equipamentos. Já há estimativa de adiamento para 2016 da contratação de plataformas que serão utilizadas em projetos comuns. Em paralelo, a estatal tem buscado as sócias para apresentar seus ativos à venda, oferecendo participações e áreas de concessão, até mesmo no pré-sal, contou o executivo. A Petrobras atravessa um período de portas fechadas no mercado, por causa da perda do grau de investimento pela agência de classificação de risco Moody's.

Investigação da PF descobre fraude de R\$ 102 mi na Caixa



FABRINO/ESTADÃO CONTEÚDO

Uma pessoa foi presa e 4 funcionários da Caixa Econômica Federal foram demitidos após a Polícia Federal desbaratar, ontem, um esquema que fraudava contratos de financiamentos de imóveis em 3 agências bancárias no Rio. A organização foi alvo da Operação Dolos, que bloqueou dezenas de contas, com o objetivo de reaver parte do dinheiro desviado. O prejuízo, de R\$ 102 milhões, corresponde ao valor de cerca de 100 operações de crédito imobiliário aprovadas de forma irregular. Os suspeitos, com a ajuda de funcionários, desviavam o dinheiro dos financiamentos utilizando documentos falsos.

País já iniciou a 'subida da ladeira', diz Barbosa a senadores

Num dos piores momentos de relação política com o Congresso Nacional, o ministro Nelson Barbosa (Planejamento) disse ontem a senadores que o País passa por dificuldades, mas não por uma crise. O ministro afirmou que agora o Brasil começa a "subida da ladeira" e que a expansão econômica terá início a partir do 3º trimestre. Barbosa avaliou que o dólar atingiu um novo patamar, mas não está fora de controle, defendeu o ajuste fiscal e disse que houve erros e acertos no governo do PT, assim como ocorreu também nas gestões anteriores.

MERCADO FINANCEIRO

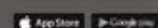
Busca de ações por estrangeiros segura o dólar

Investidores estrangeiros foram às compras ontem. A percepção de que as ações brasileiras estão baratas elevou as compras na Bovespa e contribuiu para segurar a cotação do dólar. O movimento ganhou tração à tarde, com a Bolsa renovando máximas sequenciais, favorecida também pela leitura positiva do depoimento do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Entre outros pontos, ele reforçou a disposição do governo de buscar a meta fiscal de 1,2% do PIB em 2015. Esses fatores fizeram o Ibovespa encerrar em alta de 2,94%, aos 50.285,12 pontos. Em Nova York, os principais índices de ações recuaram. Os investidores aproveitaram para realizar os lucros mais recentes, vendendo papéis antes da decisão de hoje do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre política monetária. Dow Jones cedeu 0,71% e S&P 500 teve perda de 0,33%; o índice Nasdaq, porém, subiu 0,16%. No Brasil, o dólar sustentou ganhos durante quase todo o dia, em meio aos receios em relação à política e à economia. Mas as declarações de Barbosa no Senado e o forte fluxo de recursos para a Bolsa mudaram o cenário. A moeda virou para o negativo, marcou mínimas e fechou aos R\$ 3,2460, estável ante o encerramento de segunda. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros recuaram. O contrato para janeiro/2016 encerrou aos 13,75%, ante 13,86% da véspera. (AE)

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Parlamentares triplicam valor do Fundo Partidário

Mesmo em um ano de restrição de gastos, os deputados e senadores decidiram triplicar a verba destinada para o custeio dos partidos políticos, o chamado Fundo Partidário. O senador **Romero Jucá** (PMDB-RR), relator do Orçamento da União para 2015, falou em uma emenda de Plenário cerca de R\$ 867,5 milhões para o fundo, frente a R\$ 289,5 milhões propostos pelo Poder Executivo em agosto de 2014. O Congresso vem "turbinando" o dinheiro do Fundo Partidário desde 2011, mas os aumentos nunca foram tão expressivos e sempre giravam em torno de R\$ 100 milhões. Neste ano, os parlamentares vinham pressionando por um incremento recorde em razão de dois fatores: a pulverização dos partidos na Câmara fez com que o bolo para as legendas tradicionais diminuísse, uma vez que 95% do fundo é distribuído de acordo com o resultado alcançado pelas siglas na Casa. Outro motivo foi a fuga de doadores após a Operação Lava Jato, que investiga desvios na Petrobras e o pagamento de propina a políticos.



ANDRÉ LUIS/ESTADÃO/CONTELLO/11/07/2013

PMDB defende doação de empresa a uma só legenda

Com governo e PT acuados pela crise política e pelas revelações da Operação Lava Jato, o PMDB tomou a dianteira e apresentou ontem uma proposta de reforma política que se contrapõe às bandeiras defendidas pelo partido da presidente Dilma. O projeto dos peemedebistas prevê, entre outras questões, o fim da reeleição e altera, mas não extingue, doações de campanha por empresas. A mudança proposta prevê que uma pessoa jurídica faça contribuições financeiras a um único partido - hoje, não há limitações nesse sentido e uma mesma empresa pode doar para duas ou mais legendas, mesmo se elas se enfrentarem numa disputa eleitoral.

Presidente entrega pacote anticorrupção ao Congresso

Pressionada pelas manifestações contra a corrupção e seu governo, a presidente Dilma anuncia hoje o pacote anticorrupção prometido na campanha à reeleição. O texto enviado ontem aos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), deve trazer poucas novidades em relação ao proposto em 2014 e inclui projetos em discussão no Congresso. Entre os principais pontos estão a regulamentação da Lei Anticorrupção; a tipificação do crime de caixa dois; e a exigência de ficha limpa a todos os funcionários públicos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Datafolha revela que 62% desaprovam Dilma, no pior resultado desde Collor

A presidente Dilma Rousseff atingiu a mais alta taxa de reprovação de um mandatário desde setembro de 1992, véspera do impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello, destaca a Folha de S.Paulo. Em pesquisa Datafolha feita entre os dias 16 e 17, 62% dos brasileiros classificam a gestão de Dilma como ruim ou péssima. A reprovação de Collor quando ele estava prestes a cair era de 68%. A rejeição a Dilma subiu 18 pontos desde fevereiro e a taxa de aprovação da petista chegou ao ponto mais baixo desde o início de seu 1º mandato: os que julgam sua gestão como boa ou ótima somam 13%.

Líderes fecham acordo e CPI deixa políticos fora de convocações

Os líderes dos principais partidos que compõem a CPI da Câmara para investigar o esquema de corrupção na Petrobras fizeram acordo para não convocar os políticos supostamente envolvidos no caso (22 deputados e 12 senadores com mandato). Aqueles que quiserem se manifestar poderão ir voluntariamente à comissão, em uma condição mais confortável, já que não falarão sob juramento. A manobra, além de garantir a blindagem de seus quadros na CPI, tem por objetivo deixar para o Conselho de Ética o ônus de punir parlamentares. O primeiro investigado a comparecer voluntariamente à CPI foi o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), na semana passada.

INTERNACIONAL

ONU propõe um novo tribunal para julgar crimes na Síria

A ONU propôs a criação de um tribunal especial para investigar violações cometidas na Síria e disse que começou a entregar às cortes europeias nomes de jihadistas envolvidos em crimes de guerra para que sejam processados. O anúncio foi feito em Genebra pelo brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, presidente da Comissão de Inquérito da ONU para os crimes na Síria. A ideia é que a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas aprove a proposta e o tribunal seja estabelecido em algum país do Oriente Médio "perto das comunidades e das vítimas".

Partido de Netanyahu conquista eleições parlamentares de Israel

Com praticamente todos os votos apurados, as eleições parlamentares de Israel já têm um vencedor: o partido Likud, do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. A legenda conquistou 30 dos 120 assentos do Parlamento, contra 24 para o principal adversário, o trabalhista União Sionista, liderado por Isaac Herzog. Aproximadamente 5,8 milhões de eleitores foram às urnas e a votação se encerrou às 17h de ontem, pelo horário de Brasília. O resultado surpreendeu, uma vez que pesquisas de boca de urna apontavam para um empate entre os dois partidos.

Em crise, OEA elegerá ex-chanceler uruguaio como novo secretário-geral

A Organização dos Estados Americanos (OEA) vai eleger nesta quarta-feira seu novo secretário-geral em um processo desprovido de disputa, no qual existe apenas um candidato, o ex-chanceler do Uruguai Luis Almagro. A entidade passa por uma crise de identidade, provocada em parte pela polarização política no continente e o enfrentamento entre os Estados Unidos e países bolivarianos liderados por Caracas. A incapacidade da organização de se pronunciar sobre a deterioração do ambiente político da Venezuela é o principal símbolo de sua crescente irrelevância, na opinião de especialistas ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo.



broadcast web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





ESPORTES

Corinthians ganha a terceira seguida

Com 100% de aproveitamento, o Corinthians domina a chave 2 da Libertadores, chamada de "Grupo da Morte". Ontem, o Alvinegro bateu o Danubio no estádio Luis Franzini, em Montevidéu, por 2 a 1, e alcançou a terceira vitória no torneio. Com nove pontos, está com a classificação para as oitavas de final bem encaminhada, mesmo ainda restando mais três jogos para o fim da primeira fase. Os gols do Corinthians foram marcados no segundo tempo por Guerrero e Felipe. O meia Renato Augusto perdeu um pênalti pouco antes de o peruano abrir o placar. Aos 47 do segundo tempo, Gonzalo Barreto marcou um gol pelo Danubio, mas já não havia mais tempo para um resultado animador.

Santos não consegue evitar jogo de volta com Londrina na Copa do Brasil



O sorriso amarelo de **Robinho** após a vitória do Santos por 1 a 0, diante do Londrina, pela Copa do Brasil, mostrou que o resultado teve um lado bom e outro ruim.

O positivo é o triunfo que garante a vantagem do empate no jogo de volta, dia 16 de abril. A frustração é não ter conseguido fazer mais um gol para resolver a classificação de uma vez. Méritos do goleiro Vitor, do Londrina, que fez três grandes defesas. Para o time paulista, ficou apenas o consolo da vitória chocha com o gol de Robinho.

Dívida poderá ser paga em 20 anos

A medida provisória com as regras para o refinanciamento das dívidas dos clubes de futebol vai ser editada amanhã pelo governo. O prazo foi confirmado pelo deputado federal Vicente Cândido (PT-SP). O Planalto resolveu ceder aos clubes e concordou em fixar um prazo de até 240 meses para o pagamento das dívidas, que totalizam R\$ 4 bilhões. O governo defendia prazo de 180 meses e com os clubes pagando 10% de entrada, por insistência do Ministério da Fazenda. "Houve acordo de editar medida provisória em 48 horas e a partir daí fazemos 'emendamentos' na Câmara Federal", disse Cândido. A medida provisória deverá ser publicada no Diário Oficial da União de amanhã.

GERAL

Em 1/3 de SP, dengue supera total de casos de 2014

Um terço das 645 cidades paulistas registrou em apenas dois meses de 2015 mais casos de dengue do que em todo o ano passado, revela levantamento feito pelo Estado. A lista dos 218 municípios nessa condição é composta principalmente por cidades do noroeste do Estado e do entorno de Campinas e de Sorocaba, áreas mais afetadas pela doença. As estatísticas mostram ainda que 118 cidades paulistas já vivem uma epidemia, com taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes. E em dezenas desses municípios o índice de crescimento do número de casos e da taxa de incidência entre o ano passado e o primeiro bimestre deste ano é maior que 1.000%. Desde janeiro, o Estado de São Paulo confirmou a contaminação de 56.959 pessoas. Contando os casos que ainda estão em investigação, o número chega a 123.738 registros, 692% a mais do que o número notificado no mesmo período de 2014.

Corte de pessoal afeta atendimento de hospital da USP

A crise financeira da Universidade de São Paulo (USP) fez o **Hospital Universitário (HU)** reduzir os atendimentos. Um dos principais motivos é a perda de cerca de 200 servidores (quase 12% do quadro), que aderiram ao plano de demissão voluntária (PDV). Nas últimas semanas, o pronto-socorro passou a atender só a urgências e emergências - casos de menor gravidade são encaminhados a postos de saúde. Na Unidade de Terapia Intensiva e Semi-intensiva, oito dos 20 leitos foram fechados, dizem funcionários. A maior perda de profissionais de saúde é na área de enfermagem.



CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO/CONTEÚDO

Sabesp altera cálculo de nível do Sistema Cantareira

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) divulgou ontem um novo cálculo sobre o índice do manancial que inclui as duas cotas do volume morto liberadas para captação na capacidade máxima do sistema. A medida diminuiu o nível de armazenamento em 3,4 pontos percentuais. Em nota, o Ministério Público afirmou que "a nova forma de apresentação" sobre o Cantareira "não atende à recomendação que solicitava a divulgação dos volumes negativos", feita em fevereiro. O MP deu prazo de dez dias para a regularização.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Apreensões de crack disparam na fronteira com o Paraguai

As apreensões de crack na fronteira com o Paraguai, numa rota dominada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), dispararam nos últimos cinco anos, de acordo com reportagem da Folha de S.Paulo. A Polícia Rodoviária Federal já apreendeu, em 2015, mais do que em todo o ano passado (182,4 kg, ante 139 kg em 2014). Para a Polícia Civil paulista, as apreensões sugerem que o PCC adotou uma nova estratégia de mirar a demanda crescente pela droga.

Alunos ocupam reitoria da PUC

Estudantes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) ocuparam a reitoria da universidade na noite de ontem. O movimento universitário reivindica maior diálogo com a direção da PUC e mais transparência sobre as finanças da instituição. Segundo uma porta-voz dos estudantes, que não quis se identificar, representantes da reitoria e da Fundação São Paulo, mantenedora da PUC-SP, não compareceram a uma audiência, com a comunidade, para debater os problemas da universidade e as reivindicações dos alunos, que reclamam também do valor das mensalidades.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO